QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE BUCAL DE ADULTOS E IDOSOS (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Larissa Helena Melo de Oliveira e Yasmin Fioravanti Cortez

Orientadora: Profa. Dra. Débora Dias da Silva Harmitt

Curso: Odontologia

Campus: Campinas

O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da qualidade de vida de pacientes (adultos e idosos) que fazem uso de prótese total e/ou parcial, que buscaram atendimento odontológico nas clínicas de próteses da Faculdade de Odontologia da UNIP em Campinas (*campus* Swift). Trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva e quantitativa. Foram usados para coleta de dados o instrumento GOHAI (*Geriatric Oral Health Assessment Index*), para verificar o perfil do impacto de saúde bucal, e perguntas sobre dados sociodemográficos e condições clínicas (presença de dentes e uso e /ou necessidade de próteses). A amostra foi de 15 pacientes, sendo 53,4% (n=8) homens; a média de idade foi de 61,1 anos; os pacientes apresentaram uma média de 9,6 dentes presentes, sendo que 26,6% (n=4) eram edêntulos; 40% e 46,6% faziam uso e necessitavam, respectivamente, de próteses parciais e/ou totais em uma ou ambas as arcadas. A pontuação do GOHAI foi de 24,86 (variação de 20 a 30 pontos). Foi demonstrado, apesar da limitação do estudo, que os dados subjetivos servem para complementar os dados clínicos e que a percepção do paciente pode auxiliar na expectativa que os mesmos apresentam diante do resultado do tratamento odontológico. Além disso, foi demonstrado que existe um impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos quanto ao uso e necessidade de próteses, bem como a presença e ausência de dentes naturais, que podem interferem negativamente, como foi o caso deste estudo, nos aspectos psicossociais, físicos/funcionais e de dor/desconforto dos pacientes.